

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica 2º 3º ciclo de Caíde de Rei
Circulo: Porto
Sessão: Sessão Escolar

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram a s medidas propostas)

A violência em meio escolar tem sido ultimamente vivenciada nas nossas escolas, apresentando-se como uma fonte de stress nas relações interpessoais, particularmente quando associada a situações de conflito em sala de aula. Mas, além de constituir um “problema”, a violência na escola tem algo a dizer sobre o ambiente escolar e sobre a própria necessidade de um avanço pedagógico e institucional. A violência escolar deve ser entendida como todo acto que impede, em sentido amplo, o desenvolvimento pleno das pessoas nelas presentes. Deve ser considerada como um ataque à cidadania, como a negação de direitos básicos. Existe violência em toda acção voluntária ou consciente de um indivíduo, grupo, com o propósito de impedir a outro indivíduo, grupo, a plena realização de um direito. Tal acção pode ser indirecta ou directa, velada ou explícita, e comporta sempre a negação do outro. Inclui actos que provocam danos morais, psicológicos e físicos, podendo ainda se manifestar também em acções como o descaso, o desrespeito e até mesmo na falta de reconhecimento do valor social do outro. Vários podem ser os factores que motivam esta prática da violência escolar, sendo estes, na maioria das vezes, factores intrínsecos às famílias, aos alunos, aos professores, à escola e ao sistema. Com relação a factores familiares, podemos ressaltar a desagregação familiar, separações, mortes, consumo de drogas, falta ou inversão de valores morais e éticos, desprestígio da educação, carência afectiva dos filhos; pais omissos, ausentes dos problemas escolares, coniventes com os erros dos filhos, não incentivando os estudos, não impondo limites aos filhos, jogando para a escola a responsabilidade da família; carências múltiplas, desemprego, miséria, exclusão social, falta de tempo para os filhos; falta de religiosidade e ainda a falta de apoio psicológico e assistência social. Em relação aos alunos os factores que levam à violência passam muitas vezes à falta de perspectivas face ao futuro, descrença nas instituições, desinteresse escolar, uma interpretação errónea dos regulamentos internos das escolas (os direitos são geralmente valorizados em detrimento dos deveres), a não obediência às regras e normas de convivência, sentimento de impunidade, leis excessivamente permissivas, falta de padrões comportamentais positivos no grupo; dificuldades de aprendizagem, fracasso escolar continuado; influência negativa dos meios médios e banalização da violência bem como o consumo de drogas e más companhias. Em relação aos professores e à escola os motivos geradores de indisciplina/violência podem

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

estar ligados a: falta de professores, falta de estímulo, descompromisso e falta de espaços físicos adequados para as actividades quotidianas. Para tentar solucionar o problema da violência e desenvolver um trabalho educativo, as escolas devem apresentar sugestões de ordem variada: políticas de segurança, atendimento especializado às famílias desagregadas, atendimento psicológico, desenvolvimento de actividades extracurriculares como clubes, ateliês dentro da comunidade educativa, ampliação dos eventos culturais e desportivos, redução do número de alunos por turma, redução do tamanho das escolas, projectos de conscientização dos alunos e dos pais, campanhas de valorização da escola.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Implementar no sistema educativo gabinetes de apoio com equipas multidisciplinares compostas por psicólogos, assistentes sociais, professores, encarregados de educação que permitam responder e agir, de forma rápida e personalizada, em situações de violência escolar.

2. Penalizar criminalmente todos os agressores que provoquem situações de violência em meio escolar.

3. Criar mais actividades extra-curriculares de forma a prevenir a violência nas escolas.